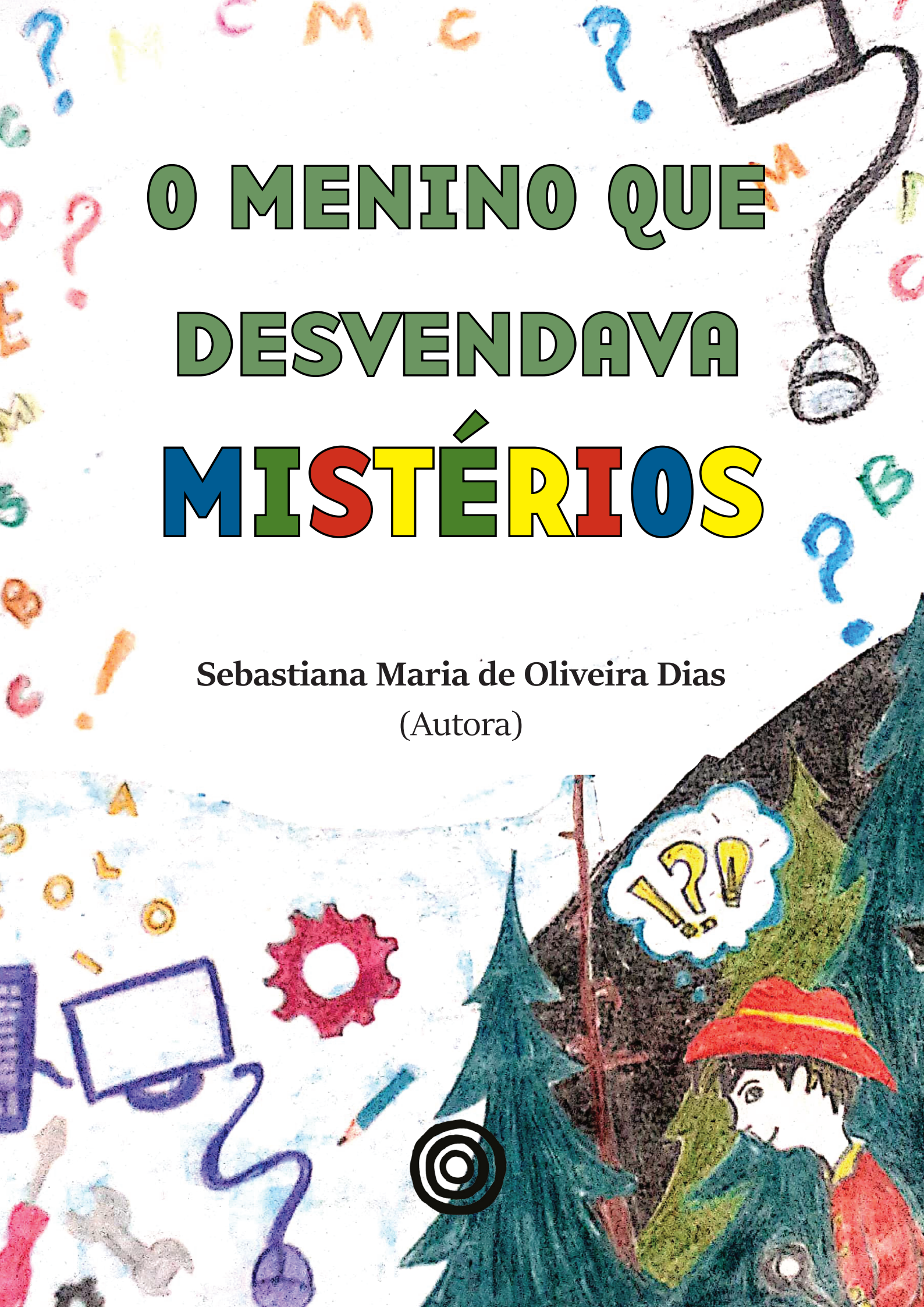
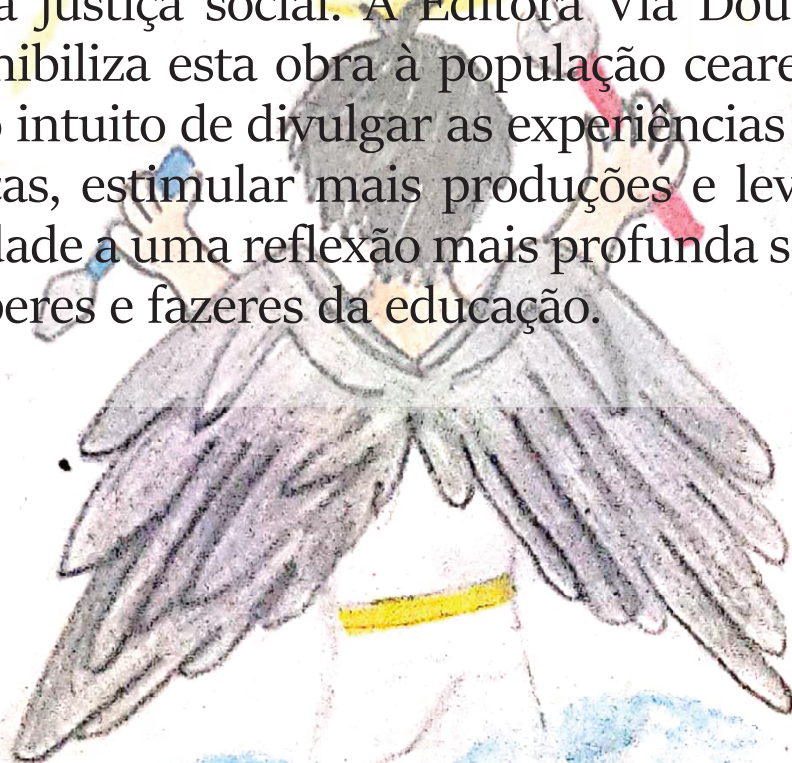


O MENINO QUE DESVENDAVA MISTÉRIOS

Sebastiana Maria de Oliveira Dias
(Autora)




Refletir sobre os caminhos e descaminhos da educação, realizar um intercâmbio de experiências bem sucedidas relacionadas à área, e pensar novas formas de obtenção de conhecimento formam o tripé de ações que devem passar por atualizações constantes. A Série “Saberes e Fazeres da Educação” vem cumprir esse papel e ainda pretende ir além, quando propõe despertar os agentes escolares para a realização de diferentes e necessárias propostas educacionais. Com meta arrojada, mas possível, a série visa à transformação e à transposição de conhecimentos para a promoção da justiça social. A Editora Via Dourada disponibiliza esta obra à população cearense, com o intuito de divulgar as experiências acadêmicas, estimular mais produções e levar a sociedade a uma reflexão mais profunda sobre os saberes e fazeres da educação.



www.editoraviadourada.org





*“A verdadeira coragem está em
enfrentar o perigo quando
você está com medo.”*

L. Frank Baum (O Mágico de Oz)

O MENINO QUE DESVENDAVA

MISTÉRIOS



Série

Saberes e Fazeres da Educação

Diretores da série

Prof. Dr. Estanislau Ferreira Bié
Prof. Dr. Henrique Cunha Júnior
Prof.^a. Me. Maria Saraiva da Silva

Comitê Científico

Dr. Alcides Fernando Gussi
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dra. Cícera Nunes
Universidade Regional do Cariri-URCA

Dra. Clarice Zientarski
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dra. Dawn Duke
University Tennessee/ EUA

Dr. Estanislau Ferreira Bié
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dr. Henrique Cunha Júnior
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dr. João Marcus Figueiredo Assis
Universidade Federal do Estado do RJ-UNIRIO

Dra. Maria Sílvia Bacila
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR

Dr. Nardi Sousa
Universidade de Santiago/ Cabo Verde

Dr. Oséias Santos de Oliveira
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR

Me. Maria Saraiva da Silva
Universidade Federal do Estado do RJ-UNIRIO

O MENINO QUE DESVENDAVA

MISTÉRIOS

Sebastiana Maria de Oliveira Dias
(Autora)



Editora Via Dourada
Fortaleza - Ceará
2023

Diagramação: Estanislau Ferreira Bié

Capa: Estanislau Ferreira Bié e Karine Gomes da Silva

Ilustração: Karine Gomes da Silva

Revisão: Vandeglécia Ledo de Oliveira



Todos os livros publicados pela Editora Via Dourada estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

DIAS, Sebastiana Maria de Oliveira

O menino que desvendava mistérios [recurso papel] / Sebastiana Maria de Oliveira Dias -- Fortaleza, CE: Editora Via Dourada, 2023.

26p.

ISBN - 978-65-89622-50-6

Disponível em: <http://www.editoraviadourada.org>

1. Menino; 2. Desvendava mistérios; 3. Autobiografia; 4. Dislexia I. Título. II. Série

CDD: 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

A U T O R A



Sou Sebastiana Maria de Oliveira Dias, conhecida por Tia Teté. Graduada em Pedagogia e Especialista em Docência da Educação Profissional. Sou mãe, avó e amante da literatura. Assim como “O menino que desvendava mistérios”, tive grandes problemas para entender os códigos alfabéticos. Aprendi amar a leitura e a transmitir esse amor para outras pessoas e isso tornou-se meu grande prazer. Assim, entrego a cada um de vocês uma maravilhosa aventura de um menino que desvendou todos os mistérios. Aproveite!

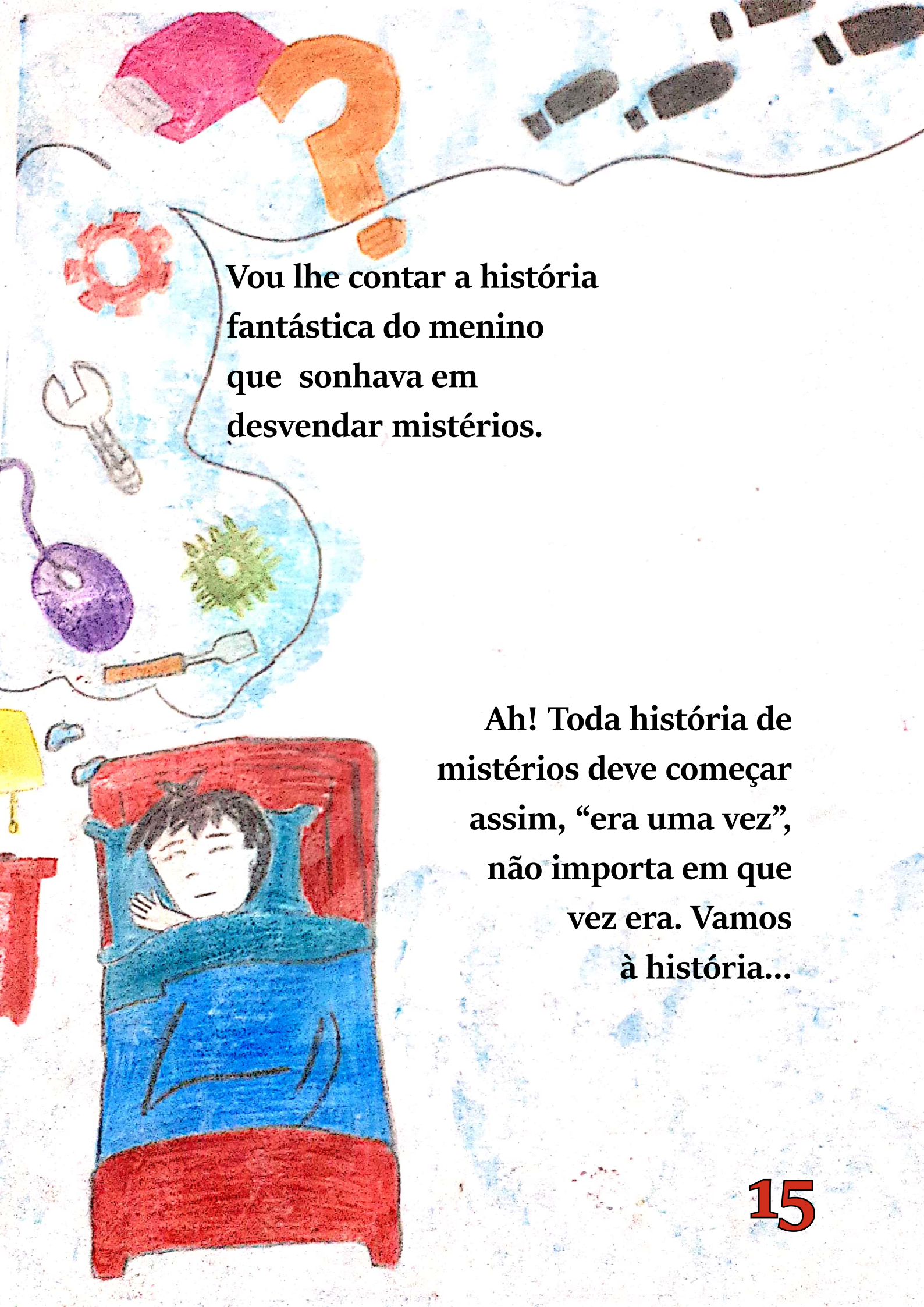
ILUSTRADORA



Olá, Me chamo Karine Gomes da Silva sou pedagoga e leciono na turma do 5º ano na rede municipal de Cariús-Ceará. Tenho 24 anos e sempre amei desenhar, desde pequena, principalmente histórias de livros que me contavam, quando aprendi a ler minha maior paixão eram as imagens e desenhos que os livros repassavam juntamente com o seu conteúdo, e assim criava desenhos de momentos do cotidiano ou que me trouxessem a paz. E assim pude contribuir, de forma significativa, nesse lindo trabalho escrito por ela Teté.

DEDICATÓRIA

Essa pequena obra, cheia de prazer, é dedicada aos meus filhos Pedro, Elias e Débora e a todas as crianças que como o menino que desvendava mistérios, estão em salas de aulas e por algum motivo tornam-se invisíveis.

A child is lying in bed, tucked under a blue blanket, with a red headboard and a red lamp on a table to the left. Above the child is a large thought bubble containing various tools: a red gear, a purple wrench, a green gear, a yellow screwdriver, and a red question mark. The background is a light blue wash.

**Vou lhe contar a história
fantástica do menino
que sonhava em
desvendar mistérios.**

**Ah! Toda história de
mistérios deve começar
assim, “era uma vez”,
não importa em que
vez era. Vamos
à história...**

Em uma pequena cidade nascia um menino curioso e muito sapeca. Desde muito pequeno, ele tinha o desejo de desvendar coisas.

Ao nascer, as pessoas ficavam admiradas com seu tamanho, “nossa esse menino é bem pequeno”! Realmente, ele nasceu em pequeno mesmo. Demorou a falar. Mas nada disso importava, pois suas mãos e perninhas davam conta de conhecer o que realmente ele queria descobrir.

Um armário fechado era um grande esconderijo. Debaixo da cama, um portal para mundos ainda não habitados. Era grande a curiosidade do menino, e poucos entendiam que ele só estava em uma grande missão, queria descobrir mistérios.

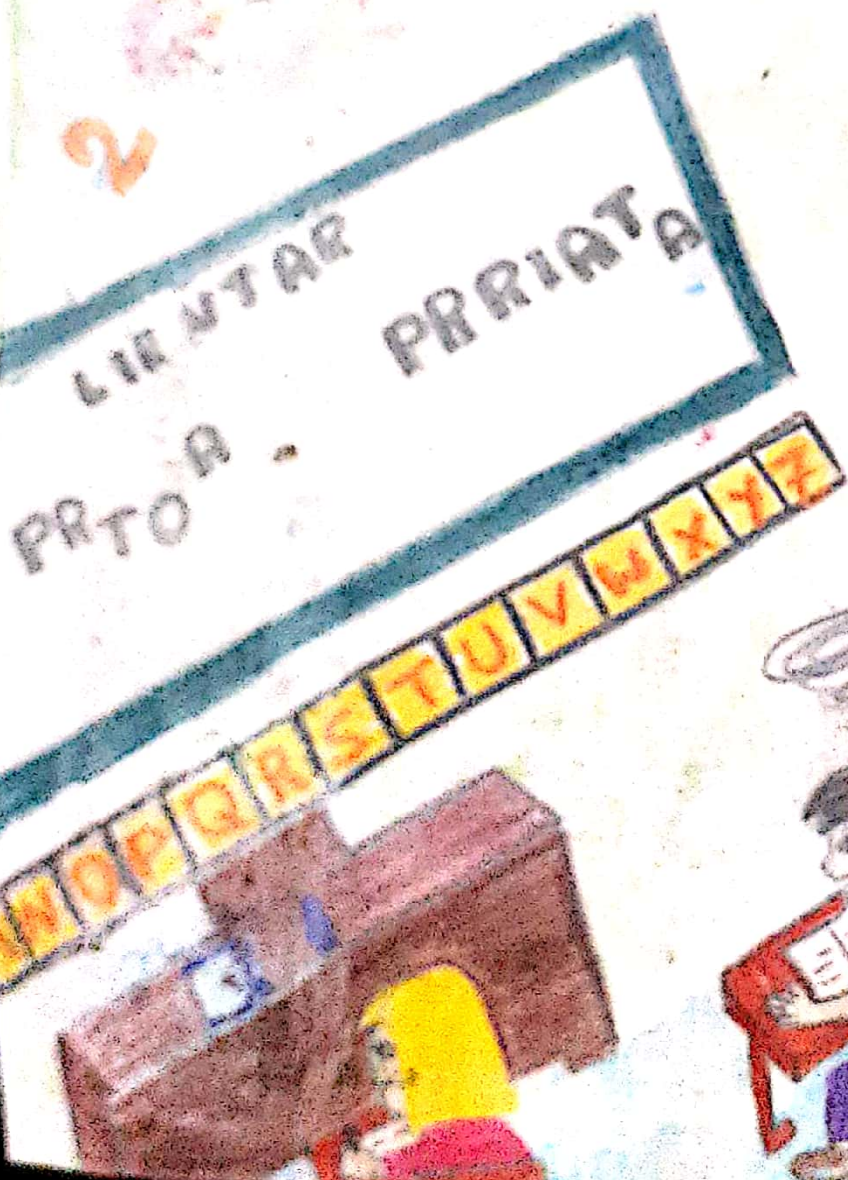


Cada vez que ganhava um brinquedo, tinha enorme prazer de abri-lo, só para entender o que realmente tinha dentro dele. Seus pais ficavam enlouquecidos com tamanha inquietação.

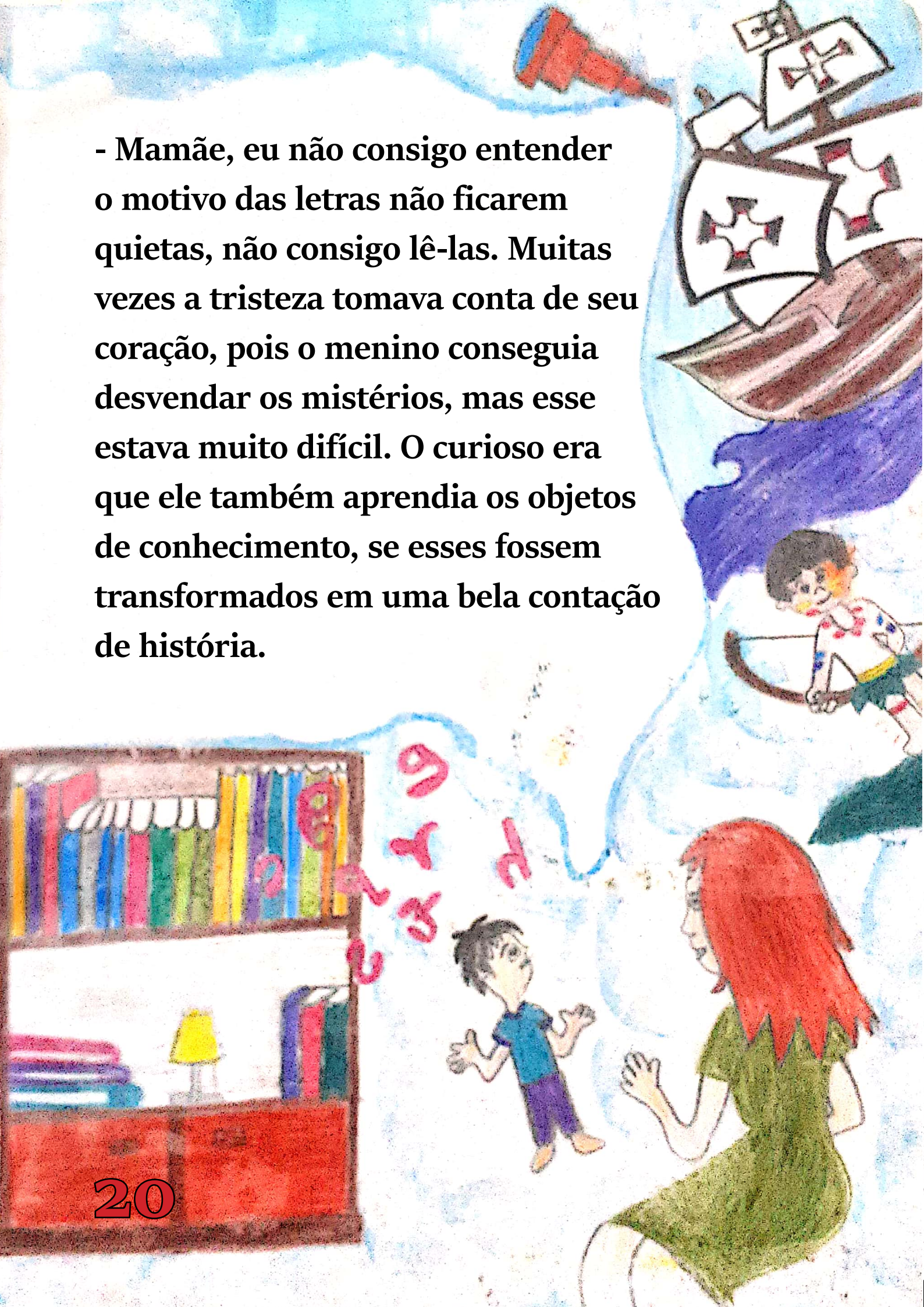
**- Oh, Jesus! Ele já quebrou todo o brinquedo!
Dizia a mãe desesperada.**

Logo nos primeiros dias de sua vida escolar, todos observavam que ele não aprendia como as demais crianças, ele escrevia tudo de trás para a frente. Isso logo chamou a atenção de todos.

As letras dançavam no quadro da sala, ele não conseguia entender o sentido delas.



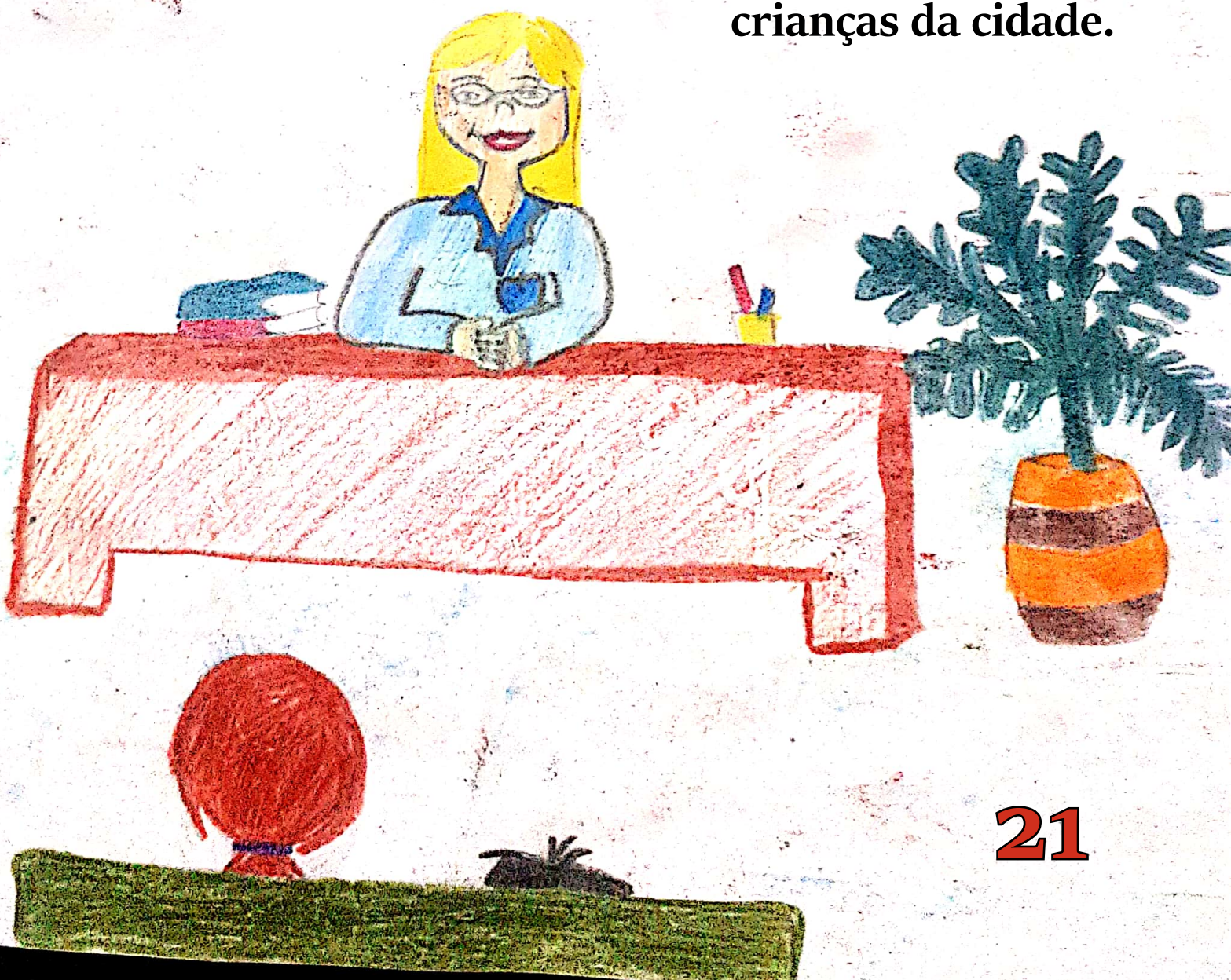
- Mamãe, eu não consigo entender o motivo das letras não ficarem quietas, não consigo lê-las. Muitas vezes a tristeza tomava conta de seu coração, pois o menino conseguia desvendar os mistérios, mas esse estava muito difícil. O curioso era que ele também aprendia os objetos de conhecimento, se esses fossem transformados em uma bela contação de história.



Era comum todos de casa, principalmente sua mãe, contar sobre “Capitanias hereditárias” em uma grande diversão com heróis e heroínas. “Assim é fácil”, sempre falava.

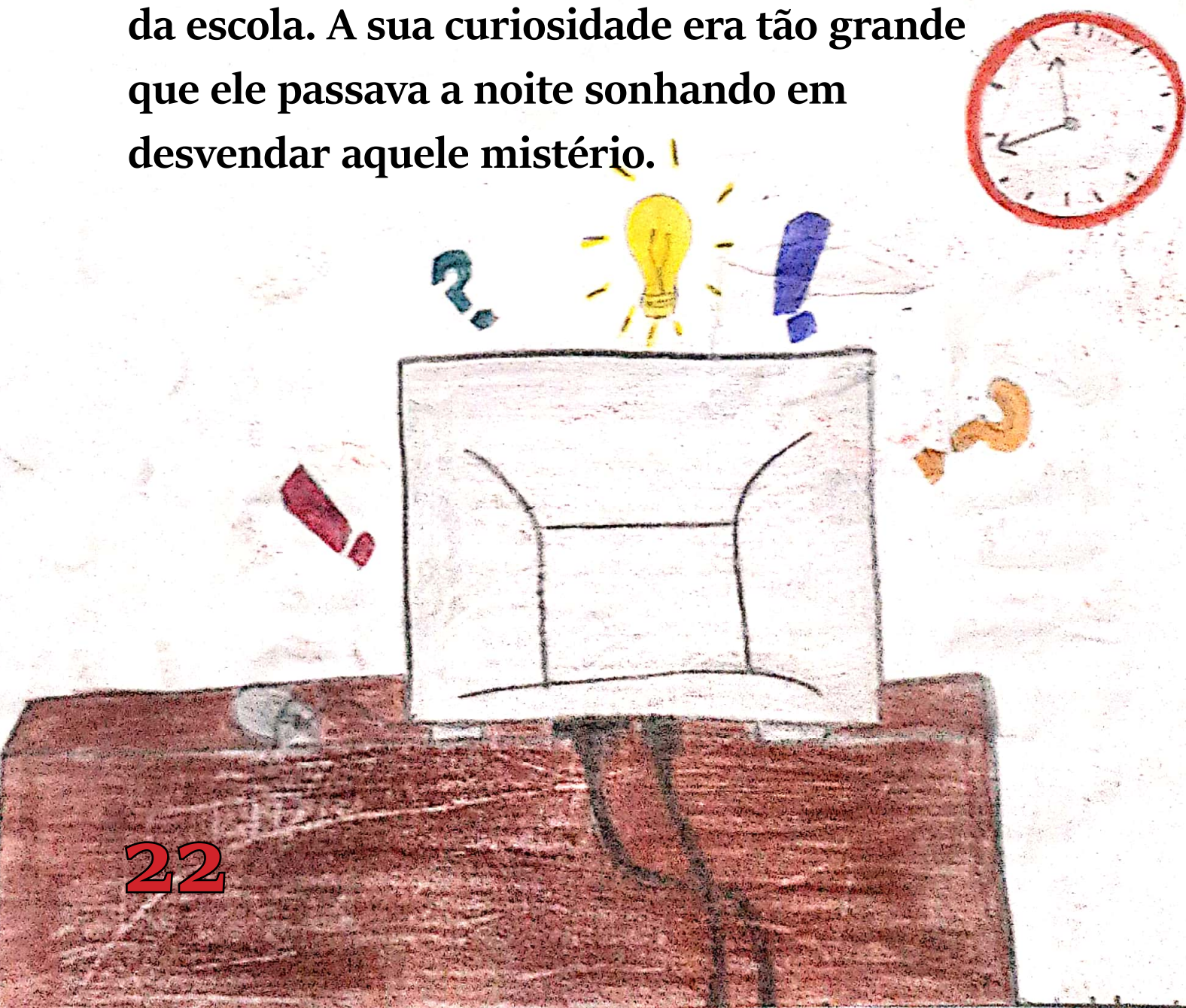
- Mãezinha, seu pequeno vai aprender no tempo dele, ele é uma criança com dislexia.

Falou sabiamente a médica que sempre atendia todas as crianças da cidade.



E ele continuava a querer descobrir coisas, o que tem no depósito da escola; o que a professora trazia naquela bolsa colorida; o que a secretária fazia de frente àquela máquina mágica, era o que mais lhe chamava a atenção.

- O que será que ela faz tanto ali? Parece ser legal, pensava ele de olho no computador da secretária da escola. A sua curiosidade era tão grande que ele passava a noite sonhando em desvendar aquele mistério.

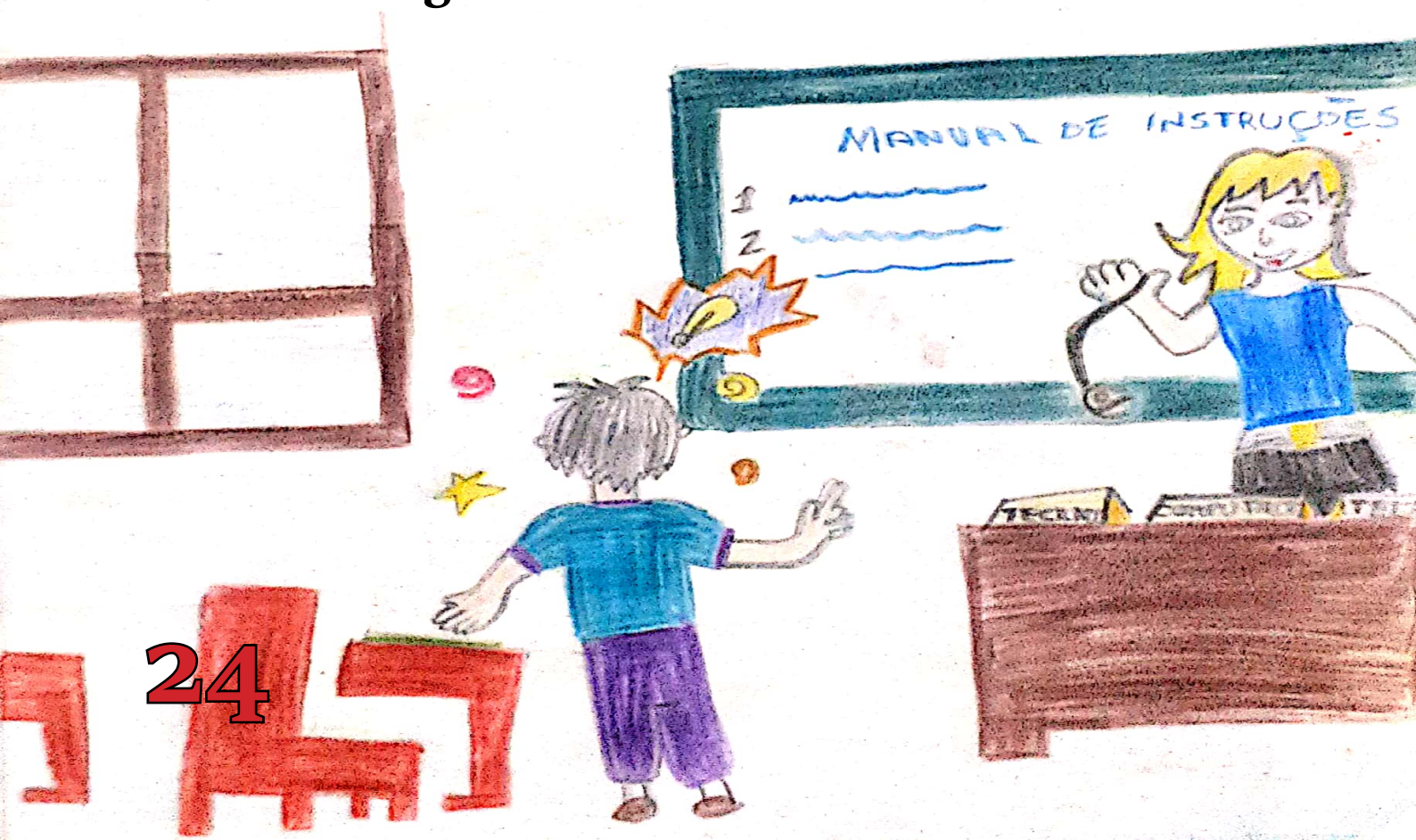


Até que certo dia sua mãe trouxe para casa a mesma máquina fantástica que ele queria tanto desvendar. Os olhos do pequeno menino cresciam e seu coração pulava de alegria, finalmente chegou em suas mãos tudo que ele queria. Com apenas 5 anos já entendia tudo e o que ele precisava estava ao seu alcance, podia agora desvendar as maravilhas da tecnologia. E, para a admiração de todos, descobriu que mesmo crescendo na sabedoria de entender como o mundo da tecnologia funcionava, ele também precisava aprender a ler e escrever.



O menino curioso, aos 10 anos, conhecia os mistérios da tecnologia, da mais simples a mais complexa, mas a dificuldade com a leitura ainda atrapalhava seu desenvolvimento.

Os anos passavam e os mistérios da leitura não eram desvendados. Até que a professora de olhar apaixonante, também um pouco maluquinha, chega a sua vida e muda tudo. Como qualquer curioso, ele descobriu com sua professora, que para todos os mistérios existem códigos e ela conseguiu juntar a grande paixão pela tecnologia com os códigos alfabéticos.



Parecia que agora toda magia estava em suas mãos. Aquela professora amável deu ao menino o melhor presente e juntos desvendaram o maior mistério, a leitura fluía. E cada vez mais ele se envolvia com o mistério conquistado. Quando aprendeu a ler, seus olhos vidrados na telinha, dizia sempre “agora eu consigo te dominar senhora máquina poderosa”. A alegria completa chegou em seu coração. Com isso, o interesse em conhecer mais e mais sobre tecnologia impulsionava o pequeno gênio a aprender a ler e transformava o que podia ser uma derrota em grande vitória.

E o menino cresceu, cresceu tanto que parecia uma grande fina muralha. Dedicou-se a aprender, mais e mais. A cada mistério desvendado no mundo fantástico da tecnologia, ele tentava outros e outros, pois como dizem os mais sábios, “o céu era o limite”. Era só a vizinha gritar “meu computador parou”, que imediatamente ele, como num passe de mágica, resolvia. Crescia um grande gênio, o descobridor de mistérios.

Tanto quis saber que foi longe, sua fama espalhou-se por toda a região e muitos admirados falavam, “que menino inteligente”! E ele era mesmo. Transformou sua dificuldade em diversão.

Aprendeu tanto que não coube mais na terra, ele agora desvenda os mistérios do céu. De vez em quando se escuta a bela gargalhada do menino. Assim, se tem uma certeza: ele desvendou mais um mistério.



